

## Projeto Sistema Eletrônico de Emissão do DUA



Manual de Integração - Cliente

Padrões Técnicos de Comunicação



Versão 1.00

Agosto 2011



## Controle de Versões

Versão	Data	Responsável
1.00	22/08/2011	Pablo Bozzi Flores Oliveira



## Identificação e vigência do manual

Versão do manual	1.00
Data de divulgação do manual	22/08/2011
Pacote de liberação Schemas XML	PL_DUAe_v1.00
Data de início de vigência no ambiente de homologação	22/08/2011
Data de início de vigência no ambiente de produção	22/08/2011

## Versões de leiautes do PL\_DUAe\_v1.00

Leiaute	Versão	Schema XML	Observação
consAreaServico	1.00	consAreaServico_v1.00.xsd	Mensagem de consulta da Área e Serviço.
consDua	1.00	consDua_v1.00.xsd	Mensagem de consulta do DUA.
consMunicipio	1.00	consMunicipio_v1.00.xsd	Mensagem de consulta do Município.
emisDua	1.00	emisDua_v1.00.xsd	Mensagem de emissão de DUA.
leiauteDUAe	1.00	leiauteDUAe_v1.00.xsd	Leiaute do DUA.
obterPdfDua	1.00	obterPdfDua_v1.00.xsd	Mensagem de obtenção do PDF do DUA.
retConsAreaServico	1.00	retConsAreaServico_v1.00.xsd	Mensagem de retorno da obtenção do PDF do DUA.
retConsDua	1.00	retConsDua_v1.00.xsd	Mensagem de retorno da consulta do DUA.
retConsMunicipio	1.00	retConsMunicipio_v1.00.xsd	Mensagem de retorno da consulta do Município.
retEmisDua	1.00	retEmisDua_v1.00.xsd	Mensagem de retorno da emissão do DUA.
retObterPdfDua	1.00	retObterPdfDua_v1.00.xsd	Mensagem de retorno da obtenção do PDF do DUA.

## Índice

1.	Introdução.....	7
2.	Considerações Iniciais .....	8
2.1.	Objetivos do Projeto .....	8
2.2.	Conceito do DUA-e.....	8
2.3.	Descrição Simplificada do Modelo Operacional .....	8
3.	Arquitetura de Comunicação com o Cliente .....	9
3.1.	Modelo Conceitual .....	9
3.2.	Padrões Técnicos.....	10
3.2.1.	Padrão de Documento XML .....	10
a)	Padrão de Codificação.....	10
b)	Declaração de Namespace .....	10
c)	Prefixo de Namespace.....	10
d)	Otimização na montagem do arquivo.....	11
e)	Validação de Schema.....	11
3.2.2.	Padrão de Comunicação.....	11
3.2.3.	Padrão de Certificado Digital.....	12
3.2.4.	Resumo dos Padrões Técnicos .....	13
3.3.	Modelo Operacional.....	13
3.3.1.	Serviços Síncronos.....	14
3.4.	Padrão de mensagens dos Web Services.....	14
3.4.1.	Informações de controle e área de dados das mensagens.....	15
3.4.2.	Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services .....	15
3.4.3.	Schemas XML das Mensagens dos Web Services .....	16
3.5.	Versão dos Schemas.....	17
3.5.1.	Liberação das versões dos Schemas para o Documento Único de Arrecadação Eletrônico – DUA-e.....	17
3.5.2.	Pacote de Liberação Preliminar.....	18
3.5.3.	Pacote de Liberação de Homologação e Pacote de Liberação Definitivo.....	18
3.5.4.	Correção de Pacote de Liberação.....	18
3.5.5.	Divulgação de novos Pacotes de Liberação.....	18
3.5.6.	Controle de Versão.....	18
4.	Web Services .....	20

4.1.	Serviço de Emissão de DUA-e.....	20
4.1.1.	Web Service – duaEmissao.....	21
4.1.2.	Leiaute da Mensagem de Entrada.....	21
4.1.3.	Leiaute da Mensagem de Retorno .....	22
4.1.4.	Descrição do Processo de Webservice.....	22
4.1.5.	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service.....	22
4.1.6.	Validação Inicial da Mensagem no Webservice .....	23
4.1.7.	Validação das Regras de Negócio da Emissão do DUA .....	23
4.1.8.	Final do Processamento .....	23
4.2.	Serviço de Consulta de DUA-e.....	24
4.2.1.	Web Service – duaConsulta.....	24
4.2.2.	Leiaute da Mensagem de Entrada.....	24
4.2.3.	Leiaute da Mensagem de Retorno .....	25
4.2.4.	Descrição do Processo de Webservice.....	26
4.2.5.	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service.....	26
4.2.6.	Validação Inicial da Mensagem no Webservice .....	27
4.2.7.	Validação das Regras de Negócio da Consulta do DUA .....	27
4.2.8.	Final do Processamento .....	27
4.3.	Serviço de Obtenção de PDF de DUA-e.....	28
4.3.1.	Web Service – duaObterPdf .....	28
4.3.2.	Leiaute da Mensagem de Entrada.....	28
4.3.3.	Leiaute da Mensagem de Retorno .....	29
4.3.4.	Descrição do Processo de Webservice.....	29
4.3.5.	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service.....	29
4.3.6.	Validação Inicial da Mensagem no Webservice .....	30
4.3.7.	Validação das Regras de Negócio da Obtenção do PDF do DUA .....	30
4.3.8.	Final do Processamento .....	30
4.4.	Serviço de Consulta de Área e Serviço .....	30
4.4.1.	Web Service – duaConsultaAreaServico .....	31
4.4.2.	Leiaute da Mensagem de Entrada.....	31
4.4.3.	Leiaute da Mensagem de Retorno .....	31
4.4.4.	Descrição do Processo de Webservice.....	32
4.4.5.	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service.....	32

4.4.6.	Validação Inicial da Mensagem no Webservice .....	32
4.4.7.	Validação das Regras de Negócio da Área e Serviço .....	33
4.4.8.	Final do Processamento .....	33
4.5.	Serviço de Consulta de Município .....	33
4.5.1.	Web Service – duaConsultaMunicipio .....	34
4.5.2.	Leiaute da Mensagem de Entrada.....	34
4.5.3.	Leiaute da Mensagem de Retorno .....	34
4.5.4.	Descrição do Processo de Webservice .....	35
4.5.5.	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service.....	35
4.5.6.	Validação Inicial da Mensagem no Webservice .....	35
4.5.7.	Validação das Regras de Negócio da Consulta de Município.....	36
4.5.8.	Final do Processamento .....	36
4.6.	Serviço de Consulta do Valor do Serviço.....	36
4.6.1.	Web Service – duaConsultaValorServico .....	36
4.6.2.	Leiaute da Mensagem de Entrada.....	37
4.6.3.	Leiaute da Mensagem de Retorno .....	37
4.6.4.	Descrição do Processo de Webservice .....	38
4.6.5.	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service.....	38
4.6.6.	Validação Inicial da Mensagem no Webservice .....	38
4.6.7.	Validação das Regras de Negócio do Valor do Serviço .....	39
4.6.8.	Final do Processamento .....	39
5.	Anexo I - Web Services Disponíveis.....	40
6.	Anexo II – Relação dos Códigos de Retorno.....	41

## 1. Introdução

Este documento tem por objetivo a definição das especificações e critérios técnicos necessários para a integração entre os Portais da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo e os sistemas de informações dos Órgãos do Estado do Espírito-Santo e dos clientes emissores de Documento Único de Arrecadação Eletrônico – DUA-e.

Em vista da complexidade do projeto, esclarecemos aos usuários deste manual (equipes fiscal e de TI das empresas integrantes do projeto), que a legislação aprovada, conceitos e especificações contidas neste manual podem sofrer ajustes que venham a ser demandados no decorrer do aprofundamento das discussões e experiências adquiridas durante a fase de implantação do projeto.

## 2. Considerações Iniciais

O Documento Único de Arrecadação Eletrônico está sendo desenvolvido pela Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo.

### 2.1. Objetivos do Projeto

O Projeto DUA-e tem como objetivo a implantação de um modelo estadual de documento de arrecadação eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento em papel, simplificando a emissão do DUA por parte dos clientes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real da emissão e pagamento dos tributos pelo fisco.

### 2.2. Conceito do DUA-e

O Documento Único de Arrecadação Eletrônico (DUA-e) é um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar um pagamento cujo favorecido é o Estado.

### 2.3. Descrição Simplificada do Modelo Operacional

De maneira simplificada, a empresa emissora de DUA-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações do tributo a ser pago. Este arquivo eletrônico, que corresponderá ao Documento Único de Arrecadação Eletrônico (DUA-e), será então transmitido, pela Internet, para a Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo, que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá um número do documento, sem o qual não poderá haver o pagamento do tributo.

Após o recebimento do DUA-e, a Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo disponibilizará consulta, através Internet, para o tomador do serviço e outros legítimos interessados que detenham o número do documento eletrônico.

Para efetuar o pagamento do documento em caixas eletrônicos deverá ser impressa uma representação gráfica do Documento Único de Arrecadação Eletrônico em papel comum, que conterá impressos, em destaque, o número do referido documento, o código de barras linear tomando-se por referência o padrão CODE-128C, para facilitar e agilizar a consulta do DUA-e na Internet e a respectiva confirmação de informações pelo fisco e pelos clientes.



### 3. Arquitetura de Comunicação com o Cliente

#### 3.1. Modelo Conceitual

O Portal de Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo irá disponibilizar os seguintes serviços:

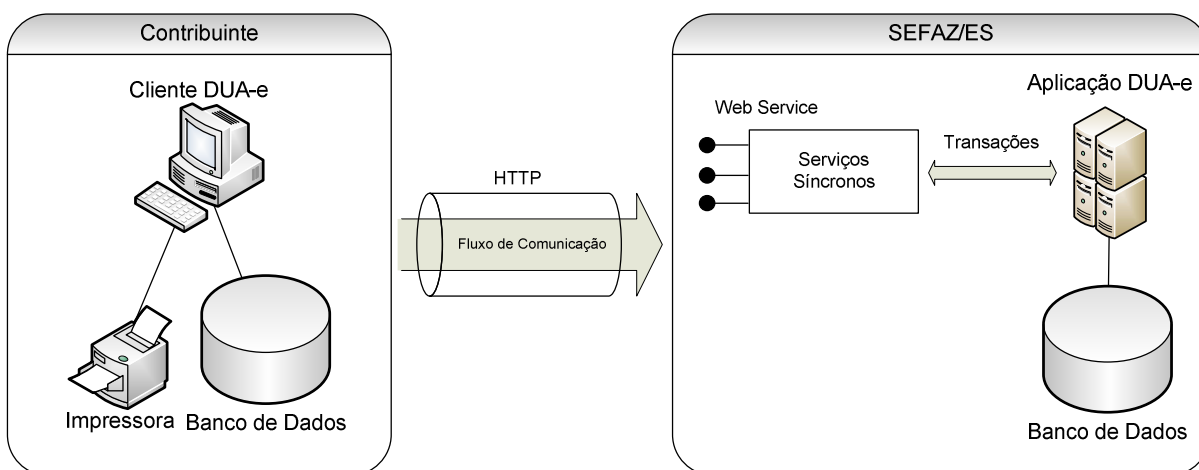
- a) Emissão de DUA-e
- b) Consulta do DUA-e
- c) Obtenção do PDF do DUA-e
- d) Consulta de Área e Serviços
- e) Consulta de Municípios
- f) Consulta de Valor dos Serviços

Existirá somente um Web Service para todos os serviços oferecidos. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do cliente através do envio de uma mensagem ao Web Service com a solicitação do serviço desejado.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do cliente na mesma conexão.

A solicitação de serviço será atendida na mesma conexão. Os serviços serão síncronos: o processamento da solicitação de serviço é concluído na mesma conexão, com a devolução de uma mensagem com o resultado do processamento do serviço solicitado.

O diagrama a seguir ilustra o fluxo conceitual de comunicação entre o aplicativo do cliente e o Portal da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo:



## 3.2. Padrões Técnicos

### 3.2.1. Padrão de Documento XML

#### a) Padrão de Codificação

A especificação do documento XML adotada é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em [www.w3.org/TR/REC-xml](http://www.w3.org/TR/REC-xml) e a codificação dos caracteres será em UTF-8, assim todos os documentos XML serão iniciados com a seguinte declaração:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
```

OBS: Lembrando que cada arquivo XML somente poderá ter uma única declaração `<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>`. Nas situações em que um documento XML pode conter outros documentos XML, deve-se tomar o cuidado para que exista uma única declaração no início do lote.

#### b) Declaração de Namespace

O documento XML deverá ter uma única declaração de namespace no elemento raiz do documento com o seguinte padrão:

```
<DUAE xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae" > (exemplo para o XML do DUA-e)
```

O uso de declaração namespace diferente do padrão estabelecido para o Projeto é vedado.

Cada documento XML deverá ter o seu namespace individual em seu elemento raiz.

Veja exemplo a seguir:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<emitDUAE xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae" versao="1.00">
    ...
</emitDUAE>
```

#### c) Prefixo de Namespace

Não é permitida a utilização de prefixos de namespace. Essa restrição visa otimizar o tamanho do arquivo XML.

Assim, ao invés da declaração:

```
<duae:DUAE xmlns:duae="http://www.sefaz.es.gov.br/duae" > (exemplo para o XML do DUA-e com prefixo duae) deverá ser adotado a declaração:
```

```
<DUAE xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae">
```

#### **d) Otimização na montagem do arquivo**

Na geração do arquivo XML do DUA-e, excetuados os campos identificados como obrigatórios no modelo (primeiro dígito da coluna de ocorrências do leiaute iniciada com 1, ex.: 1-1, 1-2, 1-N), não deverão ser incluídas as TAGs de campos com conteúdo zero (para campos tipo numérico) ou vazio (para campos tipo caractere).

Na geração do arquivo XML do DUA-e, deverão ser preenchidos no modelo apenas as TAGs de campos identificados como obrigatórios no leiaute ou os campos obrigatórios por força da legislação pertinente. Os campos obrigatórios no leiaute são identificados pelo primeiro dígito da coluna ocorrência ("Ocorr.") do leiaute que inicie com 1, ex.: 1-1, 1-2, 1-N. Os campos obrigatórios por força da legislação pertinente devem ser informados, mesmo que no leiaute seu preenchimento seja facultativo.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML do DUA-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs.) no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs).

#### **e) Validação de Schema**

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o cliente deverá submeter o arquivo do DUA-e e as demais mensagens XML para validação pelo Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizado pela Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo, antes de seu envio.

### **3.2.2. Padrão de Comunicação**

A comunicação entre o cliente e a Secretaria de Fazenda Estadual será baseada em Web Services disponibilizados no Portal da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo.

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre os Web Services do Portal da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo e o aplicativo do cliente será realizada no padrão SOAP versão 1.2, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.

Exemplo de uma mensagem requisição padrão SOAP:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Header>
    <duaServiceHeader xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae/wsd/DuaEmissao">
      <versao>string</versao>
    </ duaServiceHeader>
  </soap12:Header>
  <soap12:Body>
    <duaDadosMsg xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae/wsd/DuaEmissao">
      XML
    </duaDadosMsg>
  </soap12:Body>
</soap12:Envelope>
```

Exemplo de uma mensagem de retorno padrão SOAP:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Header>
    < duaServiceHeader xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae/wsd/DuaeEmissao">
      <versao>string</versao>
    </ duaServiceHeader>
  </soap12:Header>
  <soap12:Body>
    <duaEmisResult xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae/wsd/DuaeEmissao">
      XML
    </duaEmisResult>
  </soap12:Body>
</soap12:Envelope>
```

### 3.2.3. Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Projeto do Conhecimento de Transporte eletrônico será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital no campo otherName OID =2.16.76.1.3.3.

Os certificados digitais serão exigidos no momento da transmissão (durante a transmissão das mensagens entre o servidor do cliente e o Portal da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo).

O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do cliente deverá conter o CNPJ do responsável, devendo ter a extensão Extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

### 3.2.4. Resumo dos Padrões Técnicos

A tabela a seguir resume os principais padrões de tecnologia utilizados:

Característica	Descrição
Web Service	Padrão definido pelo WS-I Basic Profile 1.1 ( <a href="http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html">http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html</a> ).
Meio lógico de comunicação	Web Service, disponibilizado pelo Portal da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo.
Meio físico de comunicação	Internet
Padrão de troca de mensagens	SOAP versão 1.2.
Padrão da mensagem	XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.
Padrão do certificado digital	X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital.
Padrões de preenchimento XML	<ul style="list-style-type: none"><li>• Campos não obrigatórios do Schema que não possuam conteúdo terão suas tags suprimidas no arquivo XML.</li><li>• Máscara de números decimais e datas estão definidas no Schema XML.</li><li>• Nos campos numéricos inteiro, não incluir a vírgula ou ponto decimal.</li><li>• Nos campos numéricos com casas decimais, utilizar o “ponto decimal” na separação da parte inteira.</li></ul>

### 3.3. Modelo Operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços no Documento Único de Arrecadação Eletrônico é síncrona, ou seja, o atendimento da solicitação de serviço é realizada na mesma conexão.

Assim, os serviços do DUA-e serão implementados da seguinte forma:

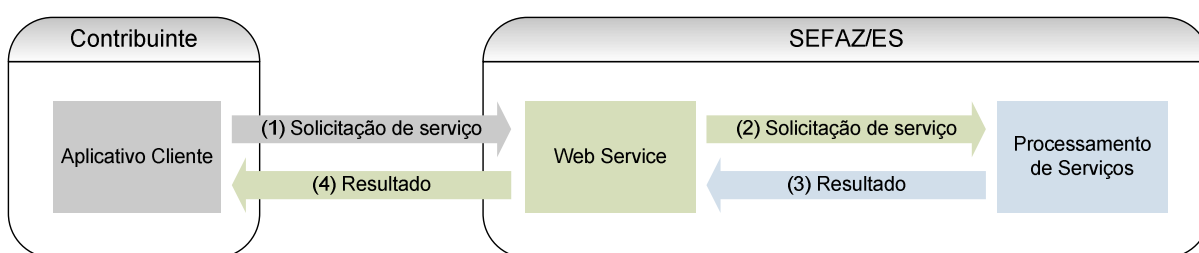
Serviço	Implementação
Emissão de DUA-e	Síncrona
Consulta de DUA-e	Síncrona
Obtenção de PDF do DUA-e	Síncrona

Consulta de Área e Serviço	Síncrona
Consulta de Município	Síncrona
Consulta de Valor do Serviço	Síncrona

### 3.3.1. Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

A seguir, o fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

- (1) O aplicativo do cliente inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- (2) O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo do DUA-e que irá processar o serviço solicitado;
- (3) O aplicativo do DUA-e recebe a mensagem de solicitação de serviço e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- (4) O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do cliente;
- (5) O aplicativo do cliente recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

### 3.4. Padrão de mensagens dos Web Services

As chamadas dos Web Services disponibilizados pelas Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo e os respectivos resultados do processamento são realizadas através das mensagens com o seguinte padrão:

versao	Estrutura XML definida na documentação do Web Service
Elemento duaServiceHeader (SOAP Header)	Área de dados (SOAP Body)

- versao - versão do leiaute da estrutura XML informado na área de dados.
- Área de Dados – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

### 3.4.1. Informações de controle e área de dados das mensagens

As informações de controle das chamadas do Web Service são armazenadas no elemento cteCabecMsg do SOAP Header e servem para identificar a UF de origem do emissor e a versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem:

```
<soap12:Header>
  <duaServiceHeader xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae/wsdl/duaEmissao">
    <versao>string</versao>
  </duaServiceHeader>
</soap12:Header>
```

A informação armazenada na área de dados é um documento XML que deve atender o leiaute definido na documentação do Web Service acessado:

```
<soap12:Body>
  <duaDadosMsg xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae">
    XML
  </duaDadosMsg>
</soap12:Body>
```

### 3.4.2. Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services

As informações são enviadas ou recebidas dos Web Services através de mensagens no padrão XML definido na documentação de cada Web Service.

As alterações de leiaute e da estrutura de dados XML realizadas nas mensagens são controladas através da atribuição de um número de versão para a mensagem.

Um Schema XML é uma linguagem que define o conteúdo do documento XML, descrevendo os seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura XML da mensagem é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem atende as definições e regras de seu Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura XML da mensagem em relação ao seu Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML.

A primeira condição para que a mensagem seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, o aplicativo do cliente deve estar preparado para gerar as mensagens no leiaute em vigor, devendo ainda informar a versão do leiaute da estrutura XML da mensagem no campo versao do elemento duaServiceHeader do SOAP Header.

```
<soap12:Header>
  <duaServiceHeader xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae/wsd/duaEmissao">
    <versao>1.00</versao>
  </duaServiceHeader>
</soap12:Header>
```

### 3.4.3. Schemas XML das Mensagens dos Web Services

Toda mudança de leiaute das mensagens dos Web Services implica na atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas será realizada com o acréscimo do número da versão no nome do arquivo precedida da literal ‘\_v’, como segue:

dua\_v1.00.xsd (Schema XML do DUAe, versão 1.00);

tiposBasico\_v10.15.xsd (Schema XML dos tipos do DUAe, versão 10.15).

A maioria dos Schemas XML do DUA-e utilizam as definições de tipos básicos ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML (ex.: tiposBasico\_v1.00.xsd, etc.), nestes casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

Por exemplo, o tipo numérico de 15 posições com 2 decimais é definido no Schema tiposBasico\_v1.00.xsd, caso ocorra alguma modificação na definição deste tipo, todos os Schemas que utilizam este tipo básico devem ter a sua versão atualizada e as declarações “import” ou “include” devem ser atualizadas com o nome do Schema básico atualizado.

#### Exemplo de Schema XML

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<xs:schema xmlns:ds="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#"
xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns="http://www.sefaz.es.gov.br/duae"
targetNamespace="http://www.sefaz.es.gov.br/duae" elementFormDefault="qualified"
attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:import namespace="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#" schemaLocation="xmldsig-
core-schema_v1.01.xsd"/>
  <xs:include schemaLocation="tiposBasico_v1.00.xsd"/>
  <xs:element name="DUAe">
    <xs:annotation>
      <xs:documentation>Documento Único de Arrecadação
Eletrônico</xs:documentation>
    </xs:annotation>
```



As modificações de leiaute das mensagens dos Web Services podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos na norma que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas no Portal do Documento Único de Arrecadação Eletrônico e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.

### 3.5. Versão dos Schemas

#### 3.5.1. Liberação das versões dos Schemas para o Documento Único de Arrecadação Eletrônico – DUA-e

Os schemas válidos para o Documento Único de Arrecadação Eletrônico serão disponibilizados no sitio do Projeto ([www.sefaz.es.gov.br/DuaPortal](http://www.sefaz.es.gov.br/DuaPortal)), e serão liberados após autorização da equipe de Gestão do Projeto formada pelos líderes do projeto na Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo.

A cada nova liberação de schema será disponibilizado um arquivo compactado contendo o conjunto de schemas a serem utilizados pelas empresas para a geração dos arquivos XML. Este arquivo será denominado “Pacote de Liberação” e terá a mesma numeração da versão do Manual de Integração que lhe é compatível. Os pacotes de liberação serão identificados pelas letras “PL\_DUAe\_v”, seguida do número da versão do Manual de Integração correspondente.

Exemplificando: O pacote PL\_DUAe\_v1.00.zip representa o “Pacote de Liberação” de schemas do Documento Único de Arrecadação Eletrônico compatíveis com o Manual de Integração do Cliente – versão 1.00.

Os schemas XML das mensagens XML são identificados pelo seu nome, seguido da versão do respectivo schema.

Assim, para o schema XML de “Emissão de Documento Único de Arrecadação Eletrônico”, corresponderá um arquivo com a extensão “.xsd”, que terá o nome de “duaEmissao\_v9.99.xsd”, onde v9.99, corresponde a versão do respectivo schema.

Para identificar quais os schemas que sofreram alteração em um determinado pacote liberado, deve-se comparar o número da versão do schema deste pacote com o do pacote anterior.

Exemplificando:

PACOTE	PL_DUAe_v1.00.zip	PL_DUAe_v1.01.zip
DATA DE LIBERAÇÃO	11/01/2011	01/03/2011
SCHEMAS	duaEmissao_v1.00.xsd	duaEmissao_v1.30.xsd
	retDuaEmissao_v1.00.xsd	retDuaEmissao_v1.00.xsd
	consDua_v1.00.xsd	consDua_v1.00.xsd
	tiposBasico_v1.00.xsd	tiposBasico_v1.01.xsd
	consValorServico_v1.00.xsd	consValorServico_v1.02.xsd

### 3.5.2. Pacote de Liberação Preliminar

Após a divulgação de uma nova versão do Manual de Integração do Cliente, será divulgado um pacote de liberação preliminar com vigência limitada até o início da fase de disponibilização do ambiente de homologação.

Durante este período, os novos Schemas XML serão avaliados e testados para a identificação de eventuais falhas de implementação das alterações realizadas no Manual de Integração do Cliente.

O PL preliminar será identificado com o acréscimo da literal 'pre' na identificação do pacote, como por exemplo: PL\_DUAe\_v1.00pre.zip.

### 3.5.3. Pacote de Liberação de Homologação e Pacote de Liberação Definitivo

Para o ambiente de homologação será divulgado um pacote de liberação de homologação que será identificado com o acréscimo da literal 'hom' na identificação do pacote, como por exemplo:

PL\_DUAe\_v1.00hom.zip.

A principal característica do pacote de liberação de homologação é seu uso estar restrito ao ambiente de homologação por aceitar somente mensagens XML com tpAmb=2-homologação.

O pacote de liberação definitivo será divulgado na véspera da data de início da vigência do ambiente de produção.

### 3.5.4. Correção de Pacote de Liberação

Em alguma situação pode surgir a necessidade de correção de um Schema XML por um erro de implementação de regra de validação, obrigatoriedade de campo, nome de tag divergente do definido no leiaute da mensagem, que não modifica a estrutura do Schema XML e nem exige a alteração dos aplicativos da SEFAZ ou dos clientes.

Nesta situação, divulgaremos um novo pacote de liberação com o Schema XML corrigido, sem modificar o número da versão do PL para manter a compatibilidade com o Manual de Integração do Cliente vigente.

A identificação dos pacotes mais recentes se dará com o acréscimo de letras minúscula do alfabeto, como por exemplo: DUAe\_PL\_v1.00a.zip, indicando que se trata da primeira versão corrigida do DUAe\_PL\_v1.00.zip

### 3.5.5. Divulgação de novos Pacotes de Liberação

A divulgação de novos pacotes de liberação ou atualizações de pacote de liberação será realizada através da publicação no Portal do DUA-e com as informações necessárias para a implementação dos novos pacotes de liberação.

### 3.5.6. Controle de Versão

O controle de versão de cada um dos schemas válidos do Documento Único de Arrecadação Eletrônico compreende uma definição sobre:

- qual a versão vigente (versão mais atualizada);
- quais são as versões anteriores ainda suportadas pela SEFAZ/ES.

Este controle de versão permite a adaptação dos sistemas de informática das empresas participantes do Projeto em diferentes datas. Ou seja, algumas empresas poderão estar com uma versão de leiaute mais atualizada, enquanto outras empresas poderão ainda estar operando com mensagens em um leiaute anterior.

Não estão previstas mudanças freqüentes de leiaute de mensagens e as empresas deverão ter um prazo razoável para implementar as mudanças necessárias

Mensagens recebidas com uma versão de leiaute não suportada serão rejeitadas com uma mensagem de erro específica na versão do leiaute de resposta mais recente em uso.

## 4. Web Services

Os Web Services disponibilizam os serviços que serão utilizados pelos aplicativos dos clientes. O mecanismo de utilização dos Web Services segue a seguinte premissa: será disponibilizado um Web Service para todos os serviços, existindo um método para cada tipo de serviço;

A Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo se compromete a processar as solicitações de emissão do documento único de arrecadação recebidas em até 3 minutos em no mínimo 95% do total do volume recebido no período de 24 horas. Este indicador de desempenho será constantemente avaliado e aperfeiçoado pelo Comitê Gestor e os clientes emissores de DUA-e.

A qualquer momento as empresas poderão verificar o desempenho do serviço de processamento das emissões, verificando o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

No retorno da emissão do documento, também será informado o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

As URLs dos Web Services encontram-se no Anexo IV deste manual e no Portal do Documento Único de Arrecadação Eletrônico ([www.sefaz.es.gov.br/DuaPortal](http://www.sefaz.es.gov.br/DuaPortal)). Acessando a URL pode ser obtido o WSDL (Web Services Description Language) do Web Service.

O processo de utilização dos Web Services sempre é iniciado pelo cliente enviando uma mensagem nos padrões XML e SOAP.

A ocorrência de qualquer erro na validação dos dados recebidos interrompe o processo com a disponibilização de uma mensagem contendo o código e a descrição do erro.

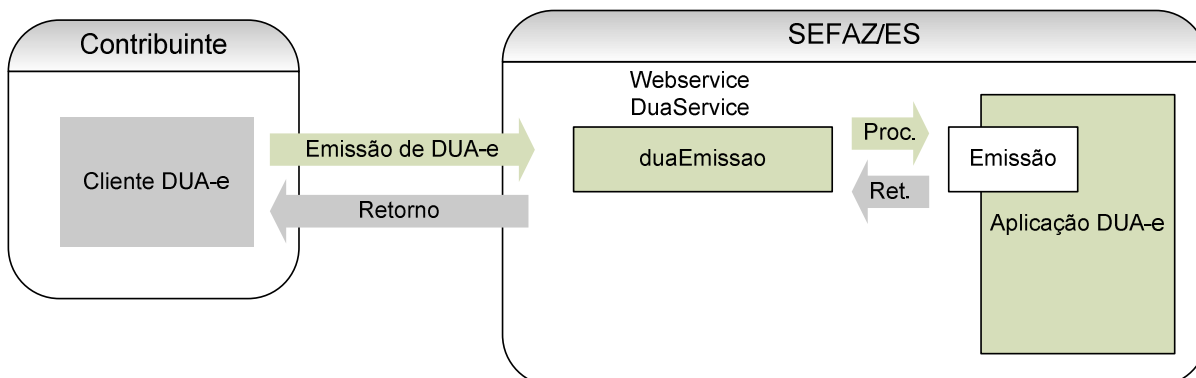
### 4.1. Serviço de Emissão de DUA-e

O Serviço de Emissão de DUA-e é o serviço oferecido pelo Portal da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito-Santo para emissão, pelos clientes credenciados, dos DUA-e.

A forma de processamento do serviço de emissão de DUA-e é síncrona. O cliente deve transmitir o pedido de emissão de DUA-e e aguardar o retorno na mesma conexão para a obtenção do retorno do processamento do pedido de emissão. Caso não haja problema, no retorno constará o número do DUA-e gerado bem como outras informações.

#### 4.1.1. Web Service – duaEmissao

Emissão de DUA-e



**Função:** serviço destinado à emissão do DUA-e.

**Processo:** síncrono.

**Método:** duaEmissao

#### 4.1.2. Leiaute da Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de emissão.

**Schema XML:** emisDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
AP01	emisDua	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
AP02	versao	A	AP01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
AP03	tpAmb	E	AP01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
AP04	cnpjOrg	E	AP01	A	1-1	14	-	CNPJ do órgão.
AP05	cArea	E	AP01	N	1-1	6	-	Código da área.
AP06	cServ	E	AP01	N	1-1	6	-	Código do serviço.
AP07	cnpjPes	E	AP01	A	1-1	14	-	CPF/CNPJ da pessoa.
AP08	dRef	E	AP01	A	1-1	7	-	Data de referência no formato AAAA-MM.
AP09	dVen	E	AP01	A	1-1	10	-	Data de vencimento no formato AAAA-MM-DD.
AP10	dPag	E	AP01	A	1-1	10	-	Data de pagamento no formato AAAA-MM-DD.
AP11	cMun	E	AP01	N	1-1	5	-	Código do município.
AP12	xInf	E	AP01	A	1-1	256	-	Informações complementares.
AP13	vRec	E	AP01	N	1-1	15	2	Valor da receita.
AP14	qtde	E	AP01	N	1-1	10	4	Quantidade do serviço informado.
AP15	xlde	E	AP01	A	1-1	30	-	Identificação do cliente solicitante.

#### 4.1.3. Leiaute da Mensagem de Retorno

**Retorno:** estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

**Schema XML:** retEmisDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
AR01	retEmisDua	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
AR02	versao	A	AR01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
AR03	tpAmb	E	AR01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
AR04	dRet	E	AR01	D	1-1	14	-	Data e hora de retorno no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
AR05	nProt	E	AR01	A	1-1	36	-	Número do protocolo.
AR06	tProc	E	AR01	N	1-1	5	-	Tempo de processamento.
AR07	cStat	E	AR01	N	1-1	3	-	Código de status do processamento.
AR08	xMotivo	E	AR01	A	1-1	255	-	Descrição de status do processamento.
AR09	dua	G	AR01	-	1-1	-	-	Informações resumidas do DUA emitido.
AR10	nDua	E	AR09	N	1-1	10	-	Número do DUA emitido.
AR11	dEmi	E	AR09	D	1-1	14	-	Data e hora de emissão do DUA no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
AR12	vTot	E	AR09	N	1-1	12	2	Valor total do DUA emitido.
AR13	nBar	E	AR09	N	1-1	48	-	Número do código de barras.

#### 4.1.4. Descrição do Processo de Webservice

Este método oferece a emissão de um DUA-e.

Serão realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.1.5. Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
A01	Elemento duaServiceHeader inexistente no SOAP Header	209	Rej
A02	Campo versão inexistente no elemento duaServiceHeader do SOAP Header	210	Rej
A03	Versão dos dados não suportada	211	Rej

A informação da versão do leiaute do lote do DUA são informados no elemento duaServiceHeader do SOAP Header.

A aplicação validará o campo versão, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O cabeçalho contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo Webservice.

#### 4.1.6. Validação Inicial da Mensagem no Webservice

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
B01	Xml não informado	201	Rej
B02	Xml de dados formado	207	Rej
B03	Tamanho do xml de dados superior a 5 kbytes	202	Rej
B04	Verifica se o serviço está paralisado momentaneamente	203	Rej
B05	Verifica se o serviço está paralisado sem previsão	204	Rej
B06	Ambiente informado diverge do ambiente de recebimento	206	Rej

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (5 kbytes). A aplicação do cliente não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 5 kbytes. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ/ES.

No momento do recebimento da mensagem do Webservice, será verificado se o XML de dados está bem formado. Esta verificação é útil para que o XML de dados possa ser armazenado em estrutura XML de banco de dados.

#### 4.1.7. Validação das Regras de Negócio da Emissão do DUA

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
C01	Quantidade informada deve ser valor inteiro	701	Rej
C02	Receita não permitida para emissão no serviço	702	Rej
C03	Órgão não encontrado	703	Rej
C04	Área não encontrada	704	Rej
C05	A Área não pertence ao Órgão	705	Rej
C06	Serviço não encontrado (serviço)	706	Rej
C07	CNPJ do Órgão inválido	707	Rej
C08	CPF/CNPJ do cliente inválido	708	Rej
C09	Município não encontrado	709	Rej
C10	Serviço não encontrado (item)	710	Rej
C11	Mês de Referência zero ou > 12 ou Ano de Referência zero ou < 1991	711	Rej
C12	Data de referência maior que vencimento	712	Rej
C13	Data de pagamento menor que data atual	713	Rej

#### 4.1.8. Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **Dua emitido** – cStat=105, com as informações resumidas do DUA gerado;

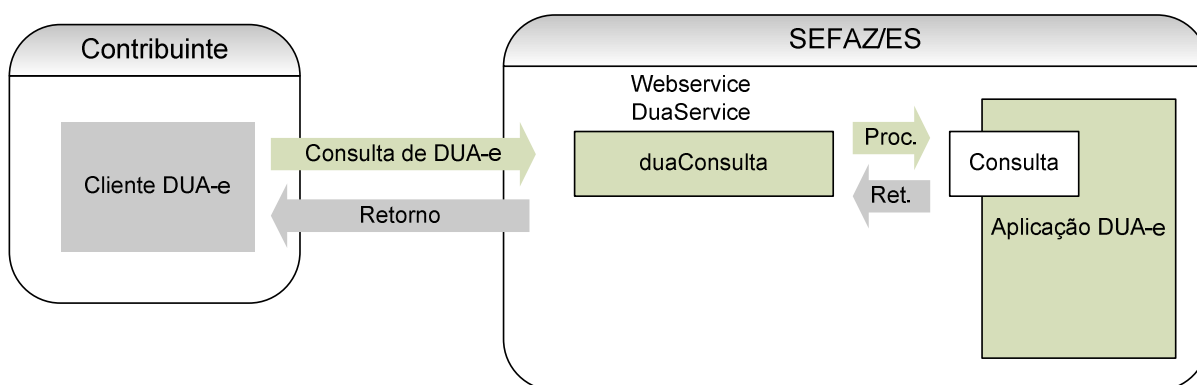
## 4.2. Serviço de Consulta de DUA-e

O Serviço de Consulta de DUA-e é o serviço oferecido pelo Portal da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito-Santo para consulta, pelos clientes credenciados, dos DUA-e.

A forma de processamento do serviço de consulta de DUA-e é síncrona. O cliente deve transmitir o pedido de consulta de DUA-e e aguardar o retorno na mesma conexão para a obtenção do retorno do processamento do pedido de consulta. Caso não haja problema, no retorno constará o número do DUA-e bem como outras informações.

### 4.2.1. Web Service – duaConsulta

Consulta de DUA-e



**Função:** serviço destinado à consulta do DUA-e.

**Processo:** síncrono.

**Método:** duaConsulta

### 4.2.2. Leiaute da Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de consulta.

**Schema XML:** consDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
BP01	consDua	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
BP02	versao	A	AP01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
BP03	tpAmb	E	AP01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
BP04	nDua	E	AP01	N	1-1	10	-	Número do DUA.
Os campos a seguir são mutuamente exclusivos								
BP05	cpf	E	AP01	N	1-1	11	-	CPF do cliente.
BP06	cnpj	E	AP01	N	1-1	14	-	CNPJ do cliente.



### 4.2.3. Leiaute da Mensagem de Retorno

**Retorno:** estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

**Schema XML:** retConsDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
BR01	retEmisDua	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
BR02	versao	A	BR01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
BR03	tpAmb	E	BR01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
BR04	dRet	E	BR01	D	1-1	14	-	Data e hora de retorno no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
BR05	nProt	E	BR01	A	1-1	36	-	Número do protocolo.
BR06	tProc	E	BR01	N	1-1	5	-	Tempo de processamento.
BR07	cStat	E	BR01	N	1-1	3	-	Código de status do processamento.
BR08	xMotivo	E	BR01	A	1-1	255	-	Descrição de status do processamento.
BR09	dua	G	BR01	-	1-1	-	-	Informações do DUA consultado.
BR10	infDUAE	G	BR09	-	1-1	-	-	Informações do DUA.
BR11	versao	A	BR10	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
BR12	ide	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações de identificação do DUA.
BR13	nDUA	E	BR12	N	1-1	10	-	Número do DUA emitido.
BR14	dEmi	E	BR12	D	1-1	14	-	Data e hora de emissão do DUA no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
BR15	cBarra	E	BR12	N	1-1	48	-	Número do código de barras.
BR16	orgao	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações do Órgão do DUA.
BR17	cnpj	E	BR16	N	1-1	14	-	CNPJ do Órgão.
BR18	cOrg	E	BR16	N	1-1	6	-	Código do Órgão.
BR19	xNome	E	BR16	A	1-1	80	-	Nome do Órgão.
BR20	xSigla	E	BR16	A	1-1	10	-	Sigla do Órgão.
BR21	area	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações da Área do DUA.
BR22	cArea	E	BR21	N	1-1	6	-	Código da Área.
BR23	xNome	E	BR21	A	1-1	255	-	Nome da Área.
BR24	serv	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações do Serviço do DUA.
BR25	cServ	E	BR24	N	1-1	6	-	Código do Serviço.
BR26	xNome	E	BR24	A	1-1	255	-	Nome do Serviço.
BR27	rece	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações da Receita do DUA.
BR28	cRece	E	BR27	N	1-1	6	-	Código da Receita.
BR29	vRece	E	BR27	A	1-1	12	2	Valor da Receita.
BR30	contri	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações do Cliente do DUA.
Os campos abaixo são mutuamente exclusivos								
BR31	cpf	E	BR30	N	0-1	11	-	CPF do Cliente.
BR32	cnpj	E	BR30	N	0-1	14	-	CNPJ do Cliente.
Os campos acima são mutuamente exclusivos								
BR33	xNome	E	BR30	N	0-1	150	-	Nome ou razão social do Cliente.
BR34	data	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações das datas do DUA.
BR35	dRef	E	BR34	A	1-1	7	-	Data de referência no formato AAAA-MM.
BR36	dVen	E	BR34	A	1-1	10	-	Data de vencimento no formato AAAA-MM-DD.
BR37	dPag	E	BR34	A	1-1	10	-	Data de pagamento no formato AAAA-MM-DD.



BR38	valor	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações dos valores do DUA.
BR39	vMul	E	BR38	N	1-1	12	2	Valor da multa do DUA emitido.
BR40	vJur	E	BR38	N	1-1	12	2	Valor do juro do DUA emitido.
BR41	vAtu	E	BR38	N	1-1	12	2	Valor da atualização do DUA emitido.
BR42	vCred	E	BR38	N	1-1	12	2	Valor do crédito do DUA emitido.
BR43	vTot	E	BR38	N	1-1	12	2	Valor total do DUA emitido.
BR44	infComp	E	BR10	A	0-1	256	-	Informações complementares do DUA.
BR45	pgto	G	BR10	-	1-1	-	-	Informações do pagamento do DUA.
BR46	cPgto	E	BR45	N	1-1	1	-	Código do Pagamento. 0: DUA não pago. 1: DUA pago mas não consolidado. 2: DUA pago e consolidado.
BR47	dAut	E	BR45	A	0-1		-	Data da autenticação no formato AAAA-MM-DD.
BR48	cAge	E	BR45	N	0-1	4	-	Código da Agência.
BR49	cAut	E	BR45	A	0-1	23	-	Código da Autenticação.
BR50	fPgto	E	BR45	A	0-1	1	-	Tipo da forma de Pagamento. D: Dinheiro. C: Cheque.
BR51	tCap	E	BR45	A	0-1	1	-	Tipo da Captura. 1: Boca do caixa. 2: Arrecadação eletrônica 3: Internet c/ fatura 4: Outros meios c/ fatura 5: Corresp. c/ fatura 6: Telefone c/ fatura A: Boca do caixa s/ fatura B: Arrecadação eletrônica s/ fatura C: Internet s/ fatura D: Corresp. s/ fatura E: Telefone s/ fatura F: Outros meios s/ fatura N: Transação normal
BR52	cBan	E	BR45	N	0-1	3	-	Código do Banco.

#### 4.2.4. Descrição do Processo de Webservice

Este método oferece a consulta de um DUA-e.

Serão realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.2.5. Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
A01	Elemento duaServiceHeader inexistente no SOAP Header	218	Rej
A02	Campo versão inexistente no elemento duaServiceHeader do SOAP Header	219	Rej
A03	Versão dos dados não suportada	220	Rej

A informação da versão do leiaute do lote do DUA são informados no elemento duaServiceHeader do SOAP Header.

A aplicação validará o campo versão, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O cabeçalho contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo Webservice.

#### 4.2.6. Validação Inicial da Mensagem no Webservice

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
B01	Xml não informado	201	Rej
B02	Xml mal formado	202	Rej
B03	Tamanho do xml de dados superior a 5 kbytes	203	Rej
B04	Verifica se o serviço está paralisado momentaneamente	205	Rej
B05	Verifica se o serviço está paralisado sem previsão	206	Rej

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (5 kbytes). A aplicação do cliente não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 5 kbytes. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ/ES.

No momento do recebimento da mensagem do Webservice, será verificado se o XML de dados está bem formado. Esta verificação é útil para que o XML de dados possa ser armazenado em estrutura XML de banco de dados.

#### 4.2.7. Validação das Regras de Negócio da Consulta do DUA

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
C01	Dua não encontrado	601	Rej
C02	Dua não pertence ao cliente informado	602	Rej

#### 4.2.8. Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **Dua consultado** – cStat=104, com as informações do DUA consultado;

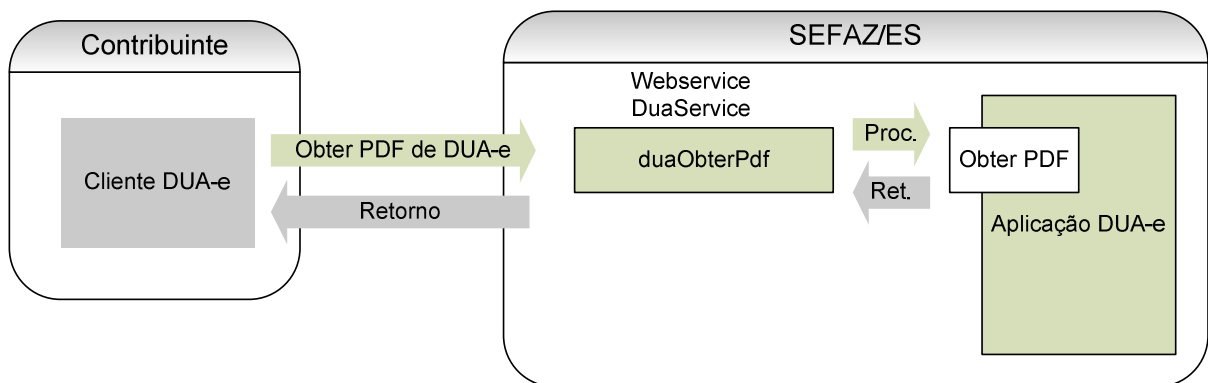
### 4.3. Serviço de Obtenção de PDF de DUA-e

O Serviço de Obtenção de PDF de DUA-e é o serviço oferecido pelo Portal da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito-Santo para que o cliente obtenha, em formato PDF, a versão do DUA-e para impressão.

A forma de processamento do serviço de obtenção de PDF de DUA-e é síncrona. O cliente deve transmitir o pedido de obtenção de PDF de DUA-e e aguardar o retorno na mesma conexão para a obtenção do retorno do processamento do pedido de obtenção de PDF. Caso não haja problema, no retorno constará a representação em base64 do DUA-e.

#### 4.3.1. Web Service – duaObterPdf

Obtenção de PDF de DUA-e



**Função:** serviço destinado à obtenção do PDF do DUA-e.

**Processo:** síncrono.

**Método:** duaObterPdf

#### 4.3.2. Leiaute da Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de obtenção do PDF.

**Schema XML:** obterPdfDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
CP01	obterPdfDua	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
CP02	versao	A	CP01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
CP03	tpAmb	E	CP01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
CP04	nDua	E	CP01	N	1-1	10	-	Número do DUA.
Os campos a seguir são mutuamente exclusivos								
CP05	cpf	E	CP01	N	1-1	11	-	CPF do cliente.



CP06	cnpj	E	CP01	N	1-1	14	-	CNPJ do cliente.
------	------	---	------	---	-----	----	---	------------------

#### 4.3.3. Leiaute da Mensagem de Retorno

**Retorno:** estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

**Schema XML:** retObterPdfDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
CR01	retEmisDua	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
CR02	versao	A	CR01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
CR03	tpAmb	E	CR01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
CR04	dRet	E	CR01	D	1-1	14	-	Data e hora de retorno no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
CR05	nProt	E	CR01	A	1-1	36	-	Número do protocolo.
CR06	tProc	E	CR01	N	1-1	5	-	Tempo de processamento.
CR07	cStat	E	CR01	N	1-1	3	-	Código de status do processamento.
CR08	xMotivo	E	CR01	A	1-1	255	-	Descrição de status do processamento.
CR09	xPdf	E	CR01	A	1-1	-	-	Representação em base64 do PDF do DUA.

#### 4.3.4. Descrição do Processo de Webservice

Este método oferece a obtenção do PDF de um DUA-e.

Serão realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.3.5. Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
A01	Elemento duaServiceHeader inexistente no SOAP Header	218	Rej
A02	Campo versão inexistente no elemento duaServiceHeader do SOAP Header	219	Rej
A03	Versão dos dados não suportada	220	Rej

A informação da versão do leiaute do lote do DUA são informados no elemento duaServiceHeader do SOAP Header.

A aplicação validará o campo versão, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O cabeçalho contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo Webservice.

#### 4.3.6. Validação Inicial da Mensagem no Webservice

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
B01	Xml não informado	201	Rej
B02	Xml mal formado	202	Rej
B03	Tamanho do xml de dados superior a 5 kbytes	203	Rej
B04	Verifica se o serviço está paralisado momentaneamente	205	Rej
B05	Verifica se o serviço está paralisado sem previsão	206	Rej

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (5 kbytes). A aplicação do cliente não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 5 kbytes. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ/ES.

No momento do recebimento da mensagem do Webservice, será verificado se o XML de dados está bem formado. Esta verificação é útil para que o XML de dados possa ser armazenado em estrutura XML de banco de dados.

#### 4.3.7. Validação das Regras de Negócio da Obtenção do PDF do DUA

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
C01	Dua não encontrado	801	Rej
C02	Dua não pertence ao cliente informado	802	Rej

#### 4.3.8. Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **PDF do Dua obtido** – cStat=106, com as informações do PDF do DUA obtido em base64;

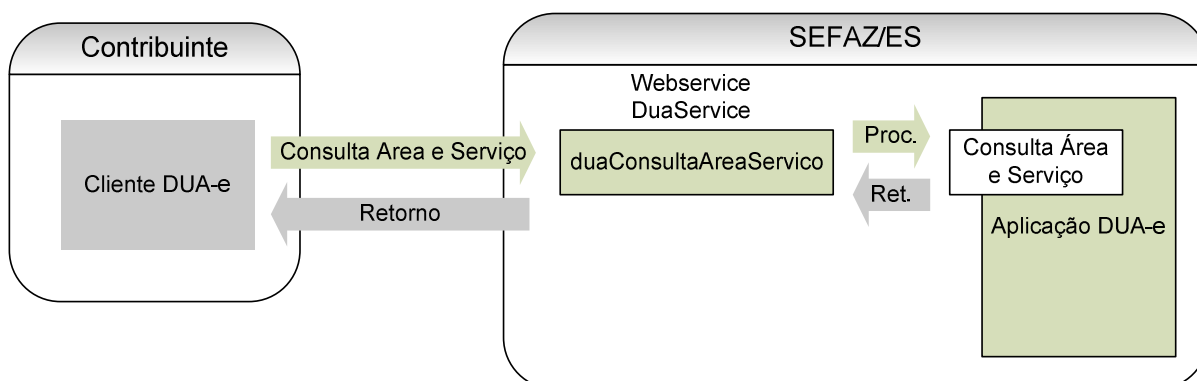
### 4.4. Serviço de Consulta de Área e Serviço

O Serviço de Consulta de Área e Serviço é o serviço oferecido pelo Portal da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito-Santo para que o cliente consulte as áreas e serviços, de determinado órgão, autorizados a utilizar o serviço de Consulta da Área e Serviço.

A forma de processamento do serviço de consulta de área e serviço é síncrona. O cliente deve transmitir o pedido de consulta de área e serviço e aguardar o retorno na mesma conexão para a obtenção do retorno do processamento do pedido de consulta. Caso não haja problema, no retorno constará a listagem das áreas e seus respectivos serviços de determinado órgão.

#### 4.4.1. Web Service – duaConsultaAreaServico

Consulta de Área e Serviço



**Função:** serviço destinado à consulta da Área e Serviço.

**Processo:** síncrono.

**Método:** duaConsultaAreaServico

#### 4.4.2. Leiaute da Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de consulta de Área e Serviço.

**Schema XML:** consAreaServico\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
DP01	consAreaServico	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
DP02	versao	A	DP01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
DP03	tpAmb	E	DP01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
DP04	cnpj	E	DP01	N	1-1	14	-	CNPJ do Órgão.

#### 4.4.3. Leiaute da Mensagem de Retorno

**Retorno:** estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

**Schema XML:** retObterPdfDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
DR01	retConsAreaServico	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
DR02	versao	A	DR01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
DR03	tpAmb	E	DR01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
DR04	dRet	E	DR01	D	1-1	14	-	Data e hora de retorno no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
DR05	nProt	E	DR01	A	1-1	36	-	Número do protocolo.

DR06	tProc	E	DR01	N	1-1	5	-	Tempo de processamento.
DR07	cStat	E	DR01	N	1-1	3	-	Código de status do processamento.
DR08	xMotivo	E	DR01	A	1-1	255	-	Descrição de status do processamento.
DR09	orgao	G	DR01	-	0-1	-	-	Informações do Órgão
DR10	cnpj	A	DR09	N	1-1	14	-	CNPJ do Órgão.
DR11	nome	A	DR09	A	1-1	80	-	Nome do Órgão.
DR12	sigla	A	DR09	A	1-1	10	-	Sigla do Órgão.
DR13	area	G	DR09	-	0-N	-	-	Informações da Área
DR14	cod	A	DR13	N	1-1	6	-	Código da Área.
DR15	desc	A	DR13	A	1-1	255	-	Descrição da Área.
DR16	servico	G	DR13	-	0-N	-	-	Informações do Serviço.
DR17	cod	A	DR16	N	1-1	6	-	Código do Serviço.
DR18	desc	A	DR16	A	1-1	255	-	Descrição do Serviço.
DR19	codReceita	A	DR16	N	1-1	6	-	Código da Receita.

#### 4.4.4. Descrição do Processo de Webservice

Este método oferece a consulta da área e serviço de determinado órgão.

Serão realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.4.5. Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
A01	Elemento duaServiceHeader inexistente no SOAP Header	218	Rej
A02	Campo versão inexistente no elemento duaServiceHeader do SOAP Header	219	Rej
A03	Versão dos dados não suportada	220	Rej

A informação da versão do leiaute do lote do DUA são informados no elemento duaServiceHeader do SOAP Header.

A aplicação validará o campo versão, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O cabeçalho contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo Webservice.

#### 4.4.6. Validação Inicial da Mensagem no Webservice

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
B01	Xml não informado	201	Rej
B02	Xml mal formado	202	Rej
B03	Tamanho do xml de dados superior a 5 kbytes	203	Rej





B04	Verifica se o serviço está paralisado momentaneamente	205	Rej
B05	Verifica se o serviço está paralisado sem previsão	206	Rej

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (5 kbytes). A aplicação do cliente não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 5 kbytes. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ/ES.

No momento do recebimento da mensagem do Webservice, será verificado se o XML de dados está bem formado. Esta verificação é útil para que o XML de dados possa ser armazenado em estrutura XML de banco de dados.

#### 4.4.7. Validação das Regras de Negócio da Área e Serviço

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
C01	Cnpj inválido	301	Rej

#### 4.4.8. Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **Área e Serviço consultados** – cStat=101, com as informações das áreas e serviços do órgão informado;

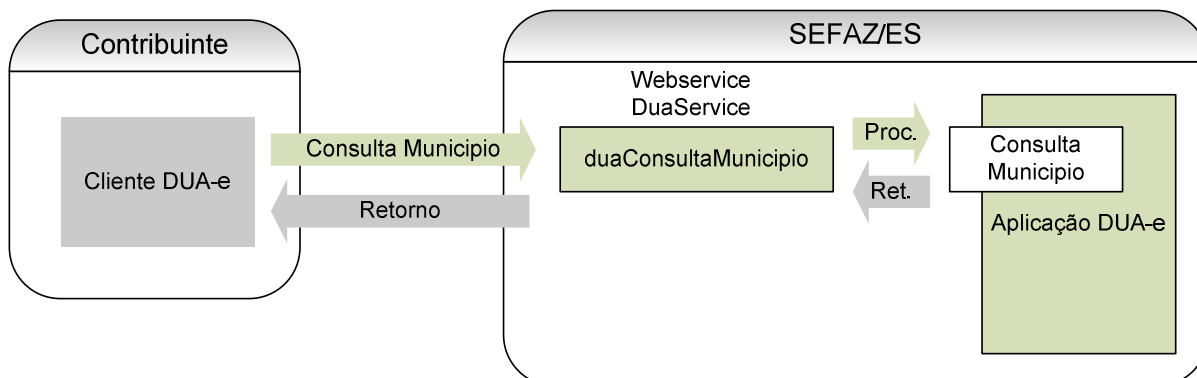
### 4.5. Serviço de Consulta de Município

O Serviço de Consulta de Município é o serviço oferecido pelo Portal da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito-Santo para que o cliente consulte os municípios utilizados pelo serviço.

A forma de processamento do serviço de consulta de município é síncrona. O cliente deve transmitir o pedido de consulta de município e aguardar o retorno na mesma conexão para a obtenção do retorno do processamento do pedido de consulta. Caso não haja problema, no retorno constará a listagem dos municípios utilizados pelo serviço.

#### 4.5.1. Web Service – duaConsultaMunicipio

Consulta de Município



**Função:** serviço destinado à consulta do Município.

**Processo:** síncrono.

**Método:** duaConsultaMunicipio

#### 4.5.2. Leiaute da Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de consulta de município.

**Schema XML:** consMunicipio\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
EP01	consMunicipio	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
EP02	versao	A	EP01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
EP03	tpAmb	E	EP01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação

#### 4.5.3. Leiaute da Mensagem de Retorno

**Retorno:** estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

**Schema XML:** retConsMunicipio\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
ER01	retConsMunicipio	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
ER02	versao	A	ER01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
ER03	tpAmb	E	ER01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
ER04	dRet	E	ER01	D	1-1	14	-	Data e hora de retorno no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
ER05	nProt	E	ER01	A	1-1	36	-	Número do protocolo.
ER06	tProc	E	ER01	N	1-1	5	-	Tempo de processamento.

ER07	cStat	E	ER01	N	1-1	3	-	Código de status do processamento.
ER08	xMotivo	E	ER01	A	1-1	255	-	Descrição de status do processamento.
ER09	municipio	G	ER01	-	0-78	-	-	Informações do Município.
ER10	cod	A	ER09	N	1-1	5	-	Código do Município.
ER11	desc	A	ER09	A	1-1	50	-	Descrição do Município.

#### 4.5.4. Descrição do Processo de Webservice

Este método oferece a consulta do município.

Serão realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.5.5. Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
A01	Elemento duaServiceHeader inexistente no SOAP Header	218	Rej
A02	Campo versão inexistente no elemento duaServiceHeader do SOAP Header	219	Rej
A03	Versão dos dados não suportada	220	Rej

A informação da versão do leiaute do lote do DUA são informados no elemento duaServiceHeader do SOAP Header.

A aplicação validará o campo versão, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O cabeçalho contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo Webservice.

#### 4.5.6. Validação Inicial da Mensagem no Webservice

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
B01	Xml não informado	201	Rej
B02	Xml mal formado	202	Rej
B03	Tamanho do xml de dados superior a 5 kbytes	203	Rej
B04	Verifica se o serviço está paralisado momentaneamente	205	Rej
B05	Verifica se o serviço está paralisado sem previsão	206	Rej

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (5 kbytes). A aplicação do cliente não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 5 kbytes. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ/ES.

No momento do recebimento da mensagem do Webservice, será verificado se o XML de dados está bem formado. Esta verificação é útil para que o XML de dados possa ser armazenado em estrutura XML de banco de dados.

#### 4.5.7. Validação das Regras de Negócio da Consulta de Município

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
-	-	-	-

#### 4.5.8. Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **Municípios consultados** – cStat=103, com as informações dos municípios;

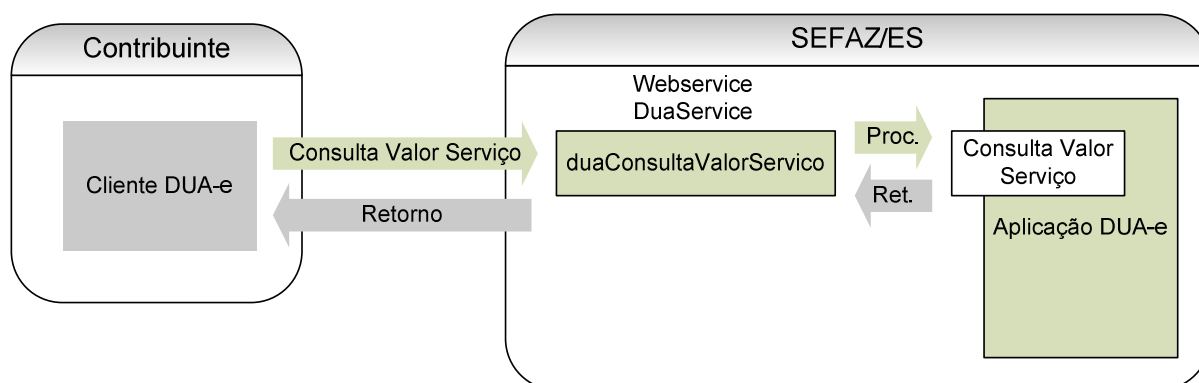
### 4.6. Serviço de Consulta do Valor do Serviço

O Serviço de Consulta do Valor do Serviço é o serviço oferecido pelo Portal da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito-Santo para que o cliente consulte os valores dos serviços, de determinado órgão, autorizados a utilizar o serviço de Consulta do Valor do Serviço.

A forma de processamento do serviço de consulta de área e serviço é síncrona. O cliente deve transmitir o pedido de consulta do valor do serviço e aguardar o retorno na mesma conexão para a obtenção do retorno do processamento do pedido de consulta. Caso não haja problema, no retorno constará a listagem das áreas e seus respectivos serviços de determinado órgão.

#### 4.6.1. Web Service – duaConsultaValorServico

Consulta do Valor do Serviço



**Função:** serviço destinado à consulta do Valor do Serviço.

**Processo:** síncrono.

**Método:** duaConsultaValorServico

#### 4.6.2. Leiaute da Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de consulta do Valor do Serviço.

**Schema XML:** consValorServico\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
FP01	consValorServico	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
FP02	versao	A	FP01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
FP03	tpAmb	E	FP01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação.
FP04	cnpj	E	FP01	N	1-1	14	-	CNPJ do Órgão.
FP05	cArea	E	FP01	N	1-1	6	-	Código da Área.
FP06	cServ	E	FP01	N	1-1	6	-	Código do Serviço.
FP07	qtde	E	FP01	N	0-1	10	4	Quantidade do Serviço.

#### 4.6.3. Leiaute da Mensagem de Retorno

**Retorno:** estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

**Schema XML:** retObterPdfDua\_v99.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
FR01	retConsValorServico	raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz.
FR02	versao	A	FR01	N	1-1	4	2	Versão do leiaute.
FR03	tpAmb	E	FR01	N	1-1	1	-	Tipo do ambiente. 1: Produção. 2: Homologação
FR04	dRet	E	FR01	D	1-1	14	-	Data e hora de retorno no formato AAAA-MM-DDTHH:MI:SS.
FR05	nProt	E	FR01	A	1-1	36	-	Número do protocolo.
FR06	tProc	E	FR01	N	1-1	5	-	Tempo de processamento.
FR07	cStat	E	FR01	N	1-1	3	-	Código de status do processamento.
FR08	xMotivo	E	FR01	A	1-1	255	-	Descrição de status do processamento.
FR09	orgao	G	FR01	-	0-1	-	-	Informações do Órgão
FR10	cnpj	A	FR09	N	1-1	14	-	CNPJ do Órgão.
FR11	nome	A	FR09	A	1-1	80	-	Nome do Órgão.
FR12	sigla	A	FR09	A	1-1	10	-	Sigla do Órgão.
FR13	area	G	FR09	-	1-1	-	-	Informações da Área
FR14	cod	A	FR13	N	1-1	6	-	Código da Área.
FR15	desc	A	FR13	A	1-1	255	-	Descrição da Área.
FR16	servico	G	FR13	-	1-1	-	-	Informações do Serviço.
FR17	cod	A	FR16	N	1-1	6	-	Código da Área.



FR18	desc	A	FR16	A	1-1	255	-	Descrição da Área.
FR19	codReceita	A	FR16	N	1-1	6		Código da Receita.
FR20	valor	A	FR16	N	1-1	12	2	Valor do Serviço.

#### 4.6.4. Descrição do Processo de Webservice

Este método oferece a consulta da área e serviço de determinado órgão.

Serão realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.6.5. Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
A01	Elemento duaServiceHeader inexistente no SOAP Header	218	Rej
A02	Campo versão inexistente no elemento duaServiceHeader do SOAP Header	219	Rej
A03	Versão dos dados não suportada	220	Rej

A informação da versão do leiaute do lote do DUA são informados no elemento duaServiceHeader do SOAP Header.

A aplicação validará o campo versão, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O cabeçalho contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo Webservice.

#### 4.6.6. Validação Inicial da Mensagem no Webservice

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
B01	Xml não informado	201	Rej
B02	Xml mal formado	202	Rej
B03	Tamanho do xml de dados superior a 5 kbytes	203	Rej
B04	Verifica se o serviço está paralisado momentaneamente	205	Rej
B05	Verifica se o serviço está paralisado sem previsão	206	Rej

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (5 kbytes). A aplicação do cliente não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 5 kbytes. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ/ES.

No momento do recebimento da mensagem do Webservice, será verificado se o XML de dados está bem formado. Esta verificação é útil para que o XML de dados possa ser armazenado em estrutura XML de banco de dados.

#### 4.6.7. Validação das Regras de Negócio do Valor do Serviço

Validação inicial da Mensagem no Webservice			
#	Regra de validação	Msg	Efeito
C01	Quantidade informada deve ser valor inteiro	401	Rej
C02	Receita não permitida para emissão no serviço	402	Rej
C03	Órgão não encontrado	403	Rej
C04	Área não encontrada	404	Rej
C05	A Área não pertence ao Órgão	405	Rej
C06	Serviço não encontrado (item)	406	Rej
C07	Serviço não encontrado	407	Rej
C08	CNPJ do Órgão inválido	408	Rej
C09	O serviço não é uma taxa	409	Rej

#### 4.6.8. Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **Área e Serviço consultados** – cStat=102, com as informações das áreas e serviços do órgão informado;

## 5. Anexo I - Web Services Disponíveis

Segue relação do Web Service em operação:

**Ambiente de Homologação:** <https://homologacao.sefaz.es.gov.br/WsDua>

**Ambiente de Produção:** <https://app.sefaz.es.gov.br/WsDua>

A relação do Portal do DUA em operação:

**Ambiente de Homologação:** <http://homologacao.sefaz.es.gov.br/PortalDua>

**Ambiente de Produção:** <http://app.sefaz.es.gov.br/PortalDua>

A documentação do WSDL pode ser obtida na internet acessando o endereço do Web Service desejado.

Exemplificando, para obter o WSDL de cada um dos Web Services acione o navegador Web (Internet Explorer, por exemplo) e digite o endereço desejado seguido do literal '?wsdl'.



## 6. Anexo II – Relação dos Códigos de Retorno

A relação dos códigos de retorno do Web Service do DUA são:

Mensagens de Sucesso:

Código	Descrição
101	Consulta Área e Serviço realizada com sucesso
102	Consulta Valor do Serviço realizada com sucesso
103	Consulta Município realizada com sucesso
104	Consulta Dua realizada com sucesso
105	Dua emitido com sucesso
106	PDF do Dua obtido com sucesso

Mensagens de Erro Genéricas:

Código	Descrição
201	Xml não informado
202	Tamanho do xml de dados superior a 5 Kbytes
203	Serviço paralisado momentaneamente
204	Serviço paralisado sem previsão de retorno
205	Emissor não autorizado
206	Ambiente informado diverge do ambiente de recebimento
207	Xml de dados mal formado
208	Xml de retorno mal formado
209	Elemento duaServiceHeader inexistente no SOAP Header
210	Campo versão inexistente no elemento duaServiceHeader do SOAP Header
211	Versão dos dados não suportada
212	Não há parâmetros ativos

Mensagens de Erro – Consulta de Área e Serviço:

Código	Descrição
301	Cnpj inválido

Mensagens de Erro – Consulta do Valor do Serviço:

Código	Descrição
401	Quantidade informada deve ser valor inteiro
402	Receita não permitida para emissão no serviço
403	Órgão não encontrado
404	Área não encontrada
405	A Área não pertence ao Órgão
406	Serviço não encontrado (item)
407	Serviço não encontrado
408	CNPJ do Órgão inválido
409	O serviço não é uma taxa

## Mensagens de Erro – Consulta de DUA:

Código	Descrição
601	Dua não encontrado
602	Dua não pertence ao cliente informado

## Mensagens de Erro – Emissão de DUA:

Código	Descrição
701	Quantidade informada deve ser valor inteiro
702	Receita não permitida para emissão no serviço
703	Órgão não encontrado
704	Área não encontrada
705	A Área não pertence ao Órgão
706	Serviço não encontrado (serviço)
707	CNPJ do Órgão inválido
708	CPF/CNPJ do Cliente inválido
709	Município não encontrado
710	Serviço não encontrado (item)
711	Mês de Referência zero ou > 12 ou Ano de Referência zero ou < 1991
712	Data de referência maior que vencimento
713	Data de pagamento menor que data atual

## Mensagens de Erro – Obter PDF:

Código	Descrição
801	Dua não encontrado
802	Dua não pertence ao cliente informado

## Mensagens de Erro do Certificado Digital:

Código	Descrição
901	Certificado não informado
902	Certificado inválido
903	Certificado não é do padrão ICP Brasil
904	Emissor não autorizado

## Mensagens de Erro Inesperadas:

Código	Descrição
999	Erro inesperado